



**MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

COMISSÃO DE CONTROLE INTERNO DO MINISTÉRIO DA DEFESA (CCI/MD)

Evento: 68ª Reunião da Comissão de Controle Interno do Ministério da Defesa
Tipo: Ordinária
Data: 06 de maio de 2026
Horário: 09h30 – 12h00
Local: Sala de Reunião da Secretaria de Controle Interno, “Sala Acanto”
Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco “O”, Anexo, 5º Andar, Brasília/DF

PARTICIPANTES

Membro Titular	Instituição	Cargo
Major-Brigadeiro Intendente Marcelo Brasil Carvalho da Fonseca	Força Aérea Brasileira	Chefe do Centro de Controle Interno da Aeronáutica (CENCIAR)
Major-Brigadeiro Intendente Gilson Alves de Almeida Júnior	Ministério da Defesa	Secretário de Controle Interno (CISSET/MD)
General de Divisão André Luiz Santos da Silva	Exército Brasileiro	Chefe do Centro de Controle Interno do Exército (CCIEEx)
Contra-Almirante (IM) Victor Leal Domingues	Marinha do Brasil	Diretor do Centro de Controle Interno da Marinha (CCIMAR)

Assessores	Instituição
Cel Int Carlos Henrique Lages Rodrigues	CENCIAR
Cel Int Frederico de Souza Amaral	CENCIAR
CMG (IM) Leonardo Barboza Pinheiro	CCIMAR
CMG (RM1-IM) Marcelo Ramos Vieira	CISSET/MD
CF (IM) Fernando Cardoso Harduim	CISSET/MD
TC Int Marco Antonio Ciribelli Santos	CCIEEx

1. ABERTURA

O Secretário de Controle Interno do Ministério da Defesa, Major-Brigadeiro Intendente Gilson Alves de Almeida Júnior, declarou aberta a 68ª Reunião Ordinária da Comissão de Controle Interno do Ministério da Defesa (CCI/MD), cumprimentando os Chefes/Diretores dos Centros de Controle Interno das Forças Armadas e seus assessores.

Na sequência, lembrou os principais temas e deliberações da reunião anterior e apresentou a pauta da presente reunião.

a) Temas tratados na reunião anterior:

- Possíveis ações a serem tomadas em atendimento às propostas de encaminhamento relacionadas no Relatório Preliminar do processo TC 000.794/2025-2 (Auditoria na Ciset/MD e nos Centros de Controle Interno das Forças Armadas), em que pese o sobrestamento dos efeitos do referido documento;
- Acompanhamento das deliberações aprovadas na Ata da 66ª Reunião da Comissão de Controle Interno – em especial aos Achados 3.1.1.7 (CCIEX) e 4.1.2 (CENCIAR), constantes no Relatório Final do processo TC 015.404/2024-2 (Demonstrações Contábeis Consolidadas do MD, referentes a 2024);
- Situação sobre auditorias internas em programas/projetos estratégicos; e
- Controle de capacitação dos auditores internos (40h/anual).

b) Deliberações da reunião anterior:

- Revogação de deliberação - 54ª reunião da CCI;
- Emprego do e-CGU;
- Acompanhamento de programas/projetos estratégicos; e
- Validação dos PAINT dos Centros pela Alta Administração do MD.

c) Temas da 68ª reunião da CCI:

- Acompanhamento das deliberações aprovadas na Ata da 66ª Reunião da Comissão de Controle Interno, dando especial atenção aos Achados 3.1.1.7 (CCIEX) e 4.1.2 (CENCIAR), constantes no Relatório Final do processo TC 015.404/2024-2 (Demonstrações Contábeis Consolidadas do MD, referentes a 2024);
- Situação sobre as auditorias realizadas em programas/projetos estratégicos, em 2025;
- Exposição sobre as auditorias em programas/projetos estratégicos, planejadas para 2026; e
- Outros temas relevantes.

Em seguida, solicitou aos Titulares dos Centros que iniciassem as apresentações, conforme a seguinte sequência: Centro de Controle Interno da Marinha - CCIMAR, Centro de Controle Interno do Exército - CCIEX e Centro de Controle Interno da Aeronáutica - CENCIAR.

2. APRESENTAÇÃO DOS CENTROS DE CONTROLE INTERNO

2.1. Centro de Controle Interno da Marinha

O Contra-Almirante (IM) Victor iniciou a apresentação informando que, em 2025, foi realizado o monitoramento da auditoria realizada na Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN), com o objetivo de avaliar os contratos e a conformidade dos atos de gestão afetos às compras e à execução financeiro-orçamentária do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e Programa Nuclear da Marinha (PNM). Como resultado, foi constatado que a COGESN atendeu todas as recomendações do CCIMAR.

No que tange à realização de auditorias em projetos estratégicos no ano de 2026, informou que, no período de maio a novembro, está prevista a realização de auditoria operacional no Programa de Obtenção de Navios-Patrolha (PRONAPA). Adicionalmente, destacou o recente lançamento do Navio-Patrolha “Mangaratiba”, fato que reforça o restabelecimento da capacidade do Arsenal de Marinha no Rio de Janeiro de construir navios-patrolha de 500 toneladas.

Sobre a auditoria em comento, ressaltou o objetivo de avaliar a maturidade dos controles internos e a conformidade dos atos de gestão das execuções orçamentária e financeira, assim como das compras e contratações das Organizações Militares diretamente responsáveis pela gestão e execução do referido programa estratégico.

Concluiu com o tema “capacitação de pessoal”, destacando que, conforme o fluxo de atividades a serem realizadas, os auditores do CCIMAR irão atingir as 40 horas no decorrer do ano.

2.2. Centro de Controle Interno do Exército

Ao dar início à apresentação do Centro de Controle Interno do Exército, o General Luiz abordou as seguintes ações em andamento, e as realizadas, sobre o achado 3.1.1.7 do TC

015.404/2024-2:

- Parametrização do SISCOFIS para registrar a depreciação de bens móveis incluídos antes de 2010;
- Elaboração, pela Diretoria de Contabilidade, da Nota Técnica nº 01/2024 – SG1/DCont, de 18NOV24, que estabeleceu definições, metodologia e procedimentos a serem adotados pelas Organizações Militares quanto à realização da depreciação dos bens móveis incluídos no patrimônio antes de 2010; e
- Coordenação do Estado-Maior do Exército (EME) com o Comando Logístico (COLOG), gestor do SISCOFIS, para que seja elaborada uma diretriz aos operadores, visando a realizar o procedimento no sistema.

Destacou, em seguida, que o achado está inserido no Plano de Ação em conjunto com o achado 9.5.3 (depreciação sobre os bens móveis transferidos entre OM), com prazo para solução final entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2027. Adicionalmente, informou que o TCU considera o achado como “em cumprimento, com prazo expirado” (o prazo dado para a solução foi de 90 dias a contar da notificação do Acórdão 1460/2024 - TCU - Plenário).

Dando prosseguimento, o General Luiz reforçou o fato de que o CCIEX sempre conduziu auditorias nos Programas Estratégicos da Força e que, em 2025, foram realizadas as seguintes auditorias:

- a) Consultorias: Obtenção do Sistema de Artilharia Antiaérea de média altura/médio alcance; Obtenção da Viatura Blindada de Combate Obuseiro Autopropulsado 155mm sobre rodas; e Modernização da Viatura Blindada de Combate (VBC) Leopard 1A5.
- b) Avaliação: Governança nos Programas Estratégicos do Exército; e Processo de aquisição da VBC de Cavalaria.

Quanto às auditorias de 2026, informou que estão sendo realizados trabalhos de avaliação na governança de programas estratégicos e de projetos integrantes, bem como na aquisição dos helicópteros UH-60M Black Hawk, por meio do *Foreign Military Sales* (FMS).

Citou que o CCIEX iniciará a implantação da auditoria remota, com meta estabelecida em 10% para o 2º semestre de 2026, após a realização da customização da ferramenta para as atividades de auditoria. Enfatizou tratar-se de uma meta audaciosa, mas que os processos serão reavaliados constantemente durante sua execução.

Abordou, também, o aprimoramento do Sistema de Controle Interno do Exército, o qual

se dará a partir da elaboração de proposta com a definição de ações e prazos, realizada por Grupo de Trabalho. Conforme o planejamento, as novas estruturas deverão estar em emprego a partir de 1º de janeiro de 2027, sendo a completa desvinculação administrativa e operacional das atividades de auditoria da Secretaria de Economia e Finanças (SEF) o resultado esperado para assegurar a independência e autonomia dos trabalhos dos auditores.

Ressaltou que, para esse aprimoramento, existem estudos em andamento para o aperfeiçoamento das seguintes áreas: Doutrina (atualização/criação dos Regulamentos e Regimentos Internos do SisCIEx); Organização (desvinculação operacional e administrativa das atividades de Auditoria Interna Governamental da Secretaria de Economia e Finanças do Exército); Material e Informática (readequação das infraestruturas existentes); Educação (aperfeiçoamento do Plano de Capacitação para os Auditores); e Pessoal (aperfeiçoamento do processo de seleção de militares).

Por fim, a respeito da inscrição de débitos de ex-militares na Dívida Ativa da União, o General Luiz informou não haver previsão legal que possibilite o procedimento. Destacou que, atualmente, a solução é o ajuizamento de ação de cobrança para os devedores sem vínculo com a Administração Militar.

2.3. Centro de Controle Interno da Aeronáutica

Ao iniciar a apresentação, o Maj Brig Fonseca solicitou informações ao General Luiz a respeito da criação de um Plano Orçamentário exclusivo para as atividades de auditoria no CCIEEX. Em resposta, o General Luiz informou a pretensão de incluí-lo em uma Ação Orçamentaria já existente (exemplo AO 2000 – Administração da Unidade). Do exposto, o Chefe do CENCIAR informou a criação de um Plano Interno para as atividades de auditoria. Complementou, destacando que, havendo sucesso na iniciativa do CCIEEX, as demais Organizações sigam o procedimento de criação de um Plano Orçamentário para as atividades de auditoria das Forças e do Ministério da Defesa.

Ao prosseguir, o Maj Brig Fonseca passou a apresentação ao Coronel Lages, o qual relatou o objetivo de expor a atualização do processo TC 015.404/2024-2 (Demonstrações Contábeis Consolidadas do MD - 2024), as auditorias em programas e projetos estratégicos em 2026 e o panorama da capacitação dos auditores.

No que tange ao referido processo, enfatizou que a Força Aérea se encontra em fase de cumprimento/implementação das ações para o atendimento do item 9.1.3.1 do Acórdão

1460/2024-TCU, e implementou, como solução, correções nas rotinas de depreciação mensal, de forma que o valor líquido do bem não ultrapasse seu valor residual.

Quanto às auditorias em programas e projetos estratégicos em 2026, participou o início da auditoria no Projeto KC-390 (Aeronave de Transporte Tático), com previsão de finalização em 11 de novembro do corrente ano, com o objetivo de avaliar o desempenho da gestão do ciclo de vida do projeto, verificar o alcance de metas físicas e financeira e a aderência ao cronograma e efetividade da gestão de riscos e controles internos, associados ao desenvolvimento e aquisição de aeronaves.

Sobre o Sistema de Capacidade Operacional (SICAOP), informou que este programa estratégico será auditado no período previsto de 01 de junho de 2026 a 10 de fevereiro de 2027, com o objetivo de avaliar a confiabilidade, integridade e disponibilidade das informações geradas e verificar se o sistema suporta adequadamente a tomada de decisão quanto ao preparo e emprego da Força, bem como a segurança dos dados operacionais.

Em continuidade, o Chefe do CENCIAR retomou a apresentação e discorreu sobre a metodologia de distribuição das auditorias planejadas pelo CENCIAR para o ano de 2026.

Mencionou que, tomando como norte o PAINT da CGU, a referida distribuição possui três vertentes (Auditorias de naturezas Institucional, Obrigatórias e Estratégicas), evidenciando o foco do CENCIAR na cobertura sistêmica do Comando da Aeronáutica. Complementou, informando que as carteiras Institucional e Obrigatória são trabalhadas no e-CGU e a carteira estratégica no sistema próprio da FAB, o SISAR.

Ao finalizar a apresentação, o Coronel Lages comentou que, decorrente da atualização do Regimento Interno do CENCIAR, foi estabelecida a AGCA, uma Assessoria de Gestão de Competências em Auditoria que, dentre outras atividades, realiza o acompanhamento da capacitação dos auditores e a sua manutenção, bem como o cumprimento das lacunas de capacidade para a execução de auditorias. Ressaltou que, em 2025, todos os auditores cumpriram as 40 horas anuais de capacitação, conforme orientação da CGU. Em 2026, 12 dos 27 auditores cumpriram as 40 horas anuais.

2.4. Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa

Em sua apresentação, o Maj Brig Almeida Júnior abordou os seguintes temas: E-Bot; Orientações para o RAIINT; Disseminação da ferramenta “No Radar”; VI Simpósio Conjunto de Controle Interno; Processo TC 002.173/2022-0 – Comissões no Exterior; e PAINT/2026: Projetos

Estratégicos.

Quanto ao E-Bot, ressaltou que, em que pese o sucesso da elaboração da ferramenta, em virtude de outras demandas definidas pela Alta Administração do Ministério da Defesa, em primeiro momento a Ciset não coordenará a implantação de um sistema único de Inteligência Artificial focado em auditoria para uso no âmbito das Forças Armadas e do Ministério. Do exposto, os Titulares dos Centros de Controle Interno solicitaram a palavra e reiteraram a importância da manutenção do tema junto à Alta Administração do MD, no intuito de que tratativas sejam realizadas entre o Ministério e o Tribunal de Contas da União para a implementação da ferramenta na setorial de auditoria Defesa.

Ao tratar sobre os Raint, o Maj Brig Int Almeida Júnior participou que foram encaminhadas Notas Técnicas aos Centros de Controle Interno e disponibilizou o Coordenador-Geral de Desenvolvimento Técnico-Operacional, AFFC Stênio, para dirimir dúvidas. Como orientação geral, abordou o seguinte: As Unidades Setoriais deverão encaminhar a minuta antecipada do Raint para avaliação da Ciset-MD em 15 dias antes do prazo final de publicação. Adicionalmente, deverá ser detalhado o quadro demonstrativo de benefícios financeiros e não financeiros, a fim de explicitar a relação causal entre o benefício alcançado e a recomendação emitida. Por fim, frisou que os relatórios das auditorias executadas deverão constar nos respectivos sítios, observando a classificação de sigilo dos documentos.

A fim de ampliar o conhecimento nas Forças, reforçou a importância das informações divulgadas na publicação “No Radar”, que tem como finalidade estimular a atuação preventiva da auditoria interna no âmbito do Ministério da Defesa e fortalecer a atividade de consultoria organizacional realizada pela Coordenação-Geral de Orientação Institucional (CGORI). Ainda sobre o tema, informou que a periodicidade é mensal e reúne, em uma mesma edição, conteúdos alinhados a macroprocessos do Planejamento Estratégico Organizacional do MD, quais sejam Contratações Públicas; Orçamento e Finanças; e Gestão.

Em continuidade, abordou o VI Simpósio Conjunto de Controle Interno, a ser realizado em 18 de agosto do ano corrente, o qual focará em assuntos voltados à atividade operacional/execução, proporcionando a disseminação de conhecimento sobre novas atividades e ferramentas que direcionem à melhoria de processos.

No que concerne ao processo TC 002.173/2022-0 (Comissões de compras no exterior), o Maj Brig Almeida Júnior ressaltou o Despacho nº 835/2026/SG-MD, que abarcou que as determinações constantes dos itens 9.1, 9.1.1 e 9.1.2 do Acórdão 2.892/2025-TCU-Plenário, sejam redirecionadas para o MD, além de solicitar alteração de prazo para cumprimento de

objetivos. Nesse tema, informou que, resultante da visita técnica da Secretária-Geral do MD, foram elencadas três ações: Elaboração, pelo MD, de normativo único para disciplinar aquisições no exterior; Prosseguimento de providências para unificação das comissões de compras das Forças Singulares em Washington/EUA; e Reavaliação institucional da Representação Brasileira na Junta Interamericana de Defesa.

Quanto ao aprimoramento dos PAINT, citou que, assim como exposto pelos Centros de Controle Interno, a Ciset-MD promoveu o alinhamento do PAINT/2026 ao Plano Estratégico do Ministério da Defesa, tendo sido planejadas as seguintes auditorias: Programa Estratégico de Comando e Controle de Defesa; Promoção da atuação sinérgica dos Sistemas de Saúde das Forças Armadas; Apoio à Política Externa; e Pró-Defesa.

Deu-se, por fim, a apresentação.

Obs: As apresentações em comento integram esta Ata, assim identificadas: Anexo A – CCIMAR; Anexo B – CCIEX; Anexo C – CENCIAR; e Anexo D – Ciset/MD.

3. DELIBERAÇÕES

- 1)** Conforme as observações expostas em prol da utilização da inteligência artificial (IA) nos processos de auditoria e diante da convergência das opiniões a respeito da importância da coordenação setorial da implementação do processo desse tipo de ferramenta pelo órgão setorial, a Ciset-MD coordenará as tratativas de implementação nivelada de IA para as Unidades de Auditoria Interna Governamental do setor Defesa, contando com a experiência obtida pelo EB no sistema E-Bot;
- 2)** A Ciset-MD e os Centros de Controle Interno deverão manter os controles de acompanhamento do cumprimento das horas/ano de capacitação de pessoal, a fim de apresentar um panorama evolutivo a cada reunião da CCI-MD;
- 3)** Quanto ao Relatório Final do processo TC 000.794/2025-2, instaurado pelo TCU (Auditoria na Ciset/MD e nos Centros de Controle Interno das Forças Armadas), a Ciset-MD e os Centros de Controle Interno deverão envidar esforços para que as propostas apresentadas pela equipe de auditoria do TCU, endereçadas especificamente a essas UAIG, sejam avaliadas como oportunidades de melhoria para o desempenho das atividades de cada órgão, assim como para a atuação integrada e colaborativa do setor; e

- 4) Os Centros de Controle Interno deverão encaminhar a minuta antecipada do RAINT para avaliação da Ciset-MD em 15 dias antes do prazo final de publicação. No documento deverá ser detalhado o quadro demonstrativo de benefícios financeiros e não financeiros, a fim de explicitar a relação causal entre o benefício alcançado e a recomendação emitida.

4. ENCERRAMENTO

Aberta a palavra, o Maj Brig Int Fonseca considerou a reunião proveitosa, destacou a relevância dos assuntos tratados e a importância da Ciset/MD na coordenação setorial.

Em seguida, ao corroborar as palavras do Chefe do CENCIAR, o Gen Div Luiz convidou os presentes para participarem do fórum de Governança e Auditoria – SUMMIT 2026, a ocorrer sob a condução da POUPEX.

Por fim, o Contra-Almirante (IM) Victor destacou a reunião como relevante instrumento para o aprimoramento de métodos e procedimentos de controle interno no setor Defesa e reforçou a importância do emprego de ferramentas de Inteligência Artificial nas atividades de auditoria.

Nada mais havendo a tratar, o Secretário de Controle Interno agradeceu a presença e a participação de todos e deu por encerrada a reunião, a qual consta formalizada nesta Ata.

Brasília-DF, em 06 de maio de 2026.

Documento assinado digitalmente
 **MARCELO BRASIL CARVALHO DA FONSECA**
Data: 01/07/2026 09:39:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

MARCELO BRASIL CARVALHO DA FONSECA
Major-Brigadeiro Intendente
Chefe do CENCIAR

Documento assinado digitalmente
 **GILSON ALVES DE ALMEIDA JÚNIOR**
Data: 23/06/2026 14:05:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

GILSON ALVES DE ALMEIDA JÚNIOR
Major-Brigadeiro Intendente
Secretário de Controle Interno do MD

Documento assinado digitalmente
 **ANDRÉ LUIZ SANTOS DA SILVA**
Data: 19/06/2026 10:23:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ANDRÉ LUIZ SANTOS DA SILVA
General de Divisão
Chefe do CCIEX

Documento assinado digitalmente
 **VICTOR LEAL DOMINGUES**
Data: 16/06/2026 16:59:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

VICTOR LEAL DOMINGUES
Contra-Almirante (IM)
Diretor do CCIMAR